

**QUINTA CATEQUESE**  
**A CULTURA DA VIDA**  
**“E JESUS CRESCIA EM SABEDORIA, TAMANHO E GRAÇA**  
**DIANTE DE DEUS E DOS HOMENS” (LC 2,52)**

**A boa nova através da música**  
**Elogio da ternura**  
 Música a ser ouvida: Franz Schubert, *Mille cherubini in coro*

**Palavras chaves:** acolhimento, geração, dom

**Introdução**

O filho, frutos do amor do homem e da mulher se referem à fecundidade da vida conjugal. Entre a mãe e a criança é gerada uma intimidade especial que marca indelevelmente toda a vida.

**Guia para a escuta**

Perguntas para facilitar a discussão sobre a canção

*Você gostou da música que ouviu?*  
*Descreva em três palavras os sentimentos que te despertou.*  
*Você já ouviu alguma vez música deste tipo?*  
*Quais instrumentos você reconheceu?*  
*Saberia cantar novamente a melodia?*  
*Ajudando você com o texto, que destaques notas na música?*

*Mille cherubini in coro*, é uma canção de ninar composta por Schubert (1797-1828), retrabalhando alguns temas escritos para a famosa abertura de sua *Rosamunde* (1824). O texto evoca toda a intimidade familiar que é criada entre mãe e filho à noite, mas também se torna uma poderosa metáfora da confiança que o discípulo coloca em Deus: «Eu estou tranquilo e sereno como um bebê desmamado nos braços de sua mãe como um filho desmamado está a minha alma» (Salmo 131: 2).

O texto:

*Dormi, dormi,*  
*sogna, piccolo amor mio.*  
*Dormi, sogna,*  
*posa il capo sul mio cor.*

*Mille cherubini in coro*  
*ti sorridono dal ciel.*  
*Una dolce canzone*  
*t'accarezza il crin*  
*Una man ti guida lieve*  
*fra le nuvole d'or,*  
*sognando e vegliando*  
*su te, mio tesor,*  
*proteggendo il tuo cammin.*  
*Su te, mio tesor,*  
*proteggendo il tuo cammin.*

*Dormi, dormi,*

*sogna, piccolo amor mio.  
Dormi, sogna,  
posa il capo sul mio cor.*

*Chiudi gli occhi,  
ascolta gli angioletti,  
dormi, dormi,  
sogna, piccolo amor.*

*Dormi, dormi,  
sogna, piccolo amor mio.  
Dormi, sogna,  
posa il capo sul mio cor.*

*Chiudi gli occhi,  
ascolta gli angioletti,  
dormi, dormi,  
sogna, piccolo amor.*

*Sogna, piccolo amor.*

### **A boa nova**

Apresentamos algumas reflexões do Papa Francisco sobre a importância da ternura:

No horizonte do amor, essencial na experiência cristã do matrimônio e da família, uma outra virtude se destaca, antes ignorada nestes tempos de relações frenéticas e superficiais: a ternura. Recorremos ao doce e intenso Salmo 131. Como também pode ser encontrado em outros textos (Êxodo 4:22, 49: 15, Salmos 27: 10), a união entre os fiéis e o seu Senhor é expressada com traços do amor paterno e materno. Aqui aparece a delicada e tensa intimidade que existe entre a mãe e seu bebê, um recém-nascido que dorme nos braços de sua mãe depois de ser amamentado. É - como a palavra hebraica *gamul* indica - de uma criança já desmamada, que conscientemente agarra a mãe que a carrega no peito. É, portanto, uma intimidade consciente e não meramente biológica. Portanto, o salmista canta: «Eu permaneço calmo e sereno: como um bebê desmamado nos braços de sua mãe» (Sal 131,2). Ao mesmo tempo, podemos nos referir a outra cena, onde o profeta Oséias coloca na boca a Deus como pai essas palavras comoventes: «Quando Israel era criança, eu o amei [...] (os) ensinei a caminhar segurando-o pela mão [...]. Eu os trazia com laços de bondade, com vínculos de amor, eu era para eles como alguém que levanta um filho em sua bochecha, eu me inclinei para alimentá-lo» (11,1.3-4). (AL 28) (cf. também: AL 165-166)